

O uso de tecnologias em escolas públicas: um estudo em um colégio estadual do Paraná

Gustavo Hass Bibiano (Facibra) gustmz@globocom.com
Wilson Ramos (Facibra) wilson@facibra.edu.br

Resumo:

Este trabalho refere-se ao uso das tecnologias disponíveis nas escolas do Paraná e o uso das mesmas pelos professores do Colégio Estadual Professor Segismundo Antunes Netto – EFMN (CEPSAN) como ferramenta auxiliar no seu dia-a-dia para facilitar o aprendizado dos alunos e elevar o nível de conhecimento dos mesmos. Como tem sido a utilização do Laboratório Paraná Digital, Laboratório ProInfo, TV Multimídia (TV Pendrive), Portal Dia a Dia Educação, TV Paulo Freire, notebooks, projetores (datashow), aparelhos de DVD/CD. Para obter estas informações foi utilizada uma metodologia de levantamento com um questionário aplicado para todos os 81 professores que atuam em sala de aula. O questionário contendo dezessete questões, com perguntas fechadas e abertas, possibilitando ao professor opinar sobre a tecnologia e descrever como estava inserindo-a no seu trabalho docente. O objetivo desta pesquisa foi descobrir como os professores estavam utilizando cada tecnologia e também os problemas encontrados durante o uso e suas opiniões sobre possíveis soluções para melhorar a qualidade e efetividade da aplicação das mesmas no processo de ensino dos alunos.

Palavras chave: Tecnologia em escolas, Educação, Educadores.

The use of technology in public schools: a study in a state school of Paraná

Abstract

This work refers to the use of available technologies in the schools of Paraná and the use of same by the teachers of the State School Professor Segismundo Antunes Netto - EFMN (CEPSAN) as an auxiliary tool in their day-to-day to facilitate student learning and raise the level of knowledge of them. As has been the use of Paraná Digital Laboratory, Laboratory ProInfo, TV Multimedia (TV Pen drive), Day by Day Portal Education, Paulo Freire TV, laptops, projectors (data show), DVD / CD. To obtain this information was used a survey methodology with a questionnaire to all 81 teachers who work in the classroom. The questionnaire containing seventeen questions, with closed and open questions, allowing the teacher to opine about the technology and describe how he was putting it into their teaching. The objective of this research was to find out how teachers were using each technology and also the problems encountered during use and their opinions on possible solutions to improve the quality and effectiveness of application of the same in the teaching of students.

Key-words: School's technology , Education, Teachers.

1 Introdução

Melhorar a qualidade do ensino é o objetivo de todos envolvidos na educação e para isso, o Governo do Estado do Paraná tem investido incessantemente em novas tecnologias na tentativa para alcançar esse objetivo. Já são diversas as tecnologias disponíveis em cada escola permitindo ao professor maximizar a qualidade de suas aulas ministradas. Algumas tecnologias permitem ao professor um rápido acesso as mais diversificadas informações, deixando-o assim sempre atualizado em relação aos conteúdos a serem abordados.

Enquanto outras tecnologias permitem o repasse dos conhecimentos para os alunos, deixando as aulas mais dinâmicas e de melhor entendimento, sem prender o professor apenas as aulas tradicionais com a consulta em livros didáticos e as explicações teóricas dos temas em questão.

O artigo explicará a metodologia utilizada para levantar as informações necessárias para elaboração deste projeto. Para a revisão bibliográfica foram utilizados vários artigos de autores diversos e alguns documentos oficiais como o Projeto Político Pedagógico (PPP) do CEPSAN e o Manual do usuário do Projeto Paraná Digital (PRD), eles abordavam temas relacionados as tecnologias nas escolas do Paraná e que os professores do CEPSAN fazem uso diariamente para lecionar.

A metodologia utilizada para obter os dados necessários para elaborar esse artigo, foi o emprego de vários artigos que abordavam temas relacionados as tecnologias utilizadas na educação. Também foi realizado a aplicação de um questionário contendo várias questões para aferir o conhecimento dos professores no uso dessas tecnologias e também verificar os possíveis problemas que vinham enfrentando no seu uso. O questionário foi aplicado na totalidade para os 81 professores em exercício em sala de aula no Colégio Estadual Professor Segismundo Antunes Netto – EFMN (CEPSAN).

A primeira tecnologia trata do Programa Paraná Digital, o qual possui um laboratório de informática e também aproveitaremos para falar sobre o laboratório de informática do PROINFO, abordando os objetivos dos programas, suas funcionalidades e como cada um pode ser utilizado. Outro tema que tomaremos conhecimento será o Portal Dia a Dia Educação, onde são disponibilizados materiais de apoio para os professores nas mais variadas disciplinas.

Também temos a TV Paulo Freire a qual transmite programas com conteúdos pedagógicos diversificados e que após a inauguração da nova página do Portal Dia a Dia Educação está disponibilizando sua programação online nas páginas do portal. Uma outra tecnologia utilizada que conheceremos será a TV Multimídia (TV Pendrive). Cada sala de aula contém um TV 29 polegadas com entradas USB e para cartão de memória, permitindo ao professor trabalhar seus conteúdos de diversas formas diferente através de slides, vídeos, músicas e outros tipos de mídia compatíveis com a TV Multimídia.

Outros tipos de tecnologias como aparelhos de DVD, aparelhos de rádio CD/Pendrive, notebooks, projetores (Datashow), máquina digital, filmadora digital também estão disponíveis para o professor trabalhar nas suas aulas, ampliando consideravelmente as formas que ele levará o conhecimento para os alunos.

Após falarmos das tecnologias, será apresentado o resultado e realizada uma análise e discussão detalhada de cada pergunta e as respostas obtidas no questionário aplicado para todos os professores que atuam em sala de aula no Colégio Estadual Professor Segismundo Antunes Netto – EFMN. Para finalizar teremos as considerações finais, onde será explanado os problemas e soluções levantados nas observações descritas pelos professores

2 As tecnologias usadas na educação

A educação vem apresentando uma evolução tecnológica, onde novas tecnologias estão surgindo para auxiliar o trabalho diário dos professores e tentar prender a atenção dos alunos em suas aulas, fazendo que elas não fiquem monótonas e despertem a vontade nos alunos de adquirirem cada vez mais conhecimentos.

Segundo Sancho (1998, p.39) Apud Oliveira (2010, p.12), a escola é uma tecnologia da educação, no mesmo sentido em que os carros são uma tecnologia do transporte. Ela mostra que salas de aula são invenções tecnológicas criadas com a finalidade de realizarem uma tarefa educacional.

De acordo com Sancho (1998, p.40) Apud Oliveira (2010, p.12), em geral, a tecnologia foi utilizada em todos os sistemas educacionais e não se pode confundir com os aparelhos, as máquinas ou as ferramentas. Todos utilizam alguma tecnologia em suas aulas. As expositivas, o agrupamento dos alunos segundo a idade, os livros-textos, etc., foram e são outras tantas respostas aos problemas gerados pela necessidade de proporcionar ensino a toda uma coletividade de cidadãos e cidadãs de forma obrigatória ou voluntária.

Mesmo que tecnologia não sejam apenas aparelhos, máquinas ou ferramentas é evidente que algumas tecnologias se utilizadas de forma correta, integradas ao plano docente do professor e preparadas cuidadosamente para atingirem o objetivo desejado do conteúdo, conseguem sobressair e apresentarem um resultado mais rápido e mais eficiente. Dentre as tecnologias mais recentes nas escolas do Paraná, destacam-se o Projeto Paraná Digital, Programa ProInfo, Portal Dia a Dia Educação, TV Paulo Freire, TV Multimídia e outros como: notebooks, projetores (Datashow), máquina digital, filmadora digital.

2.1 Projeto Paraná Digital e ProInfo

O Paraná Digital – PRD – é uma inovadora experiência no âmbito da inclusão digital. Por meio de uma parceria entre Universidade Federal do Paraná (UFPR), o governo estadual e outras instituições, estão sendo implementados laboratórios de informática em todas as escolas da rede pública do Paraná. (PROJETO PARANÁ DIGITAL, 2008)

O objetivo do Paraná Digital é possibilitar aos professores e alunos da rede estadual o uso de ferramentas de Internet, editoração, planilhas e diversos programas de software livre úteis para a educação. Mas o projeto vai além disso, pois não pretende apenas disponibilizar os computadores para as escolas, mas se preocupa com o uso continuado dos laboratórios, pois sabe que a rede pública de educação do Paraná merece uma verdadeira ferramenta pedagógica. (PROJETO PARANÁ DIGITAL, 2008)

O Ambiente Paraná Digital é o sistema computacional instalado nas escolas da rede pública do Paraná. Por meio deste sistema, os usuários podem usar os computadores das escolas para realizar atividades como elaboração, edição e formatação de textos, planilhas, apresentações e desenhos; utilizar ferramentas multimídia de áudio e vídeo; administrar seu espaço pessoal no ambiente; utilizar ferramentas educacionais e acessar a Internet. (PROJETO PARANÁ DIGITAL, 2008)

O sistema Paraná Digital foi construído a partir de uma distribuição Linux Debian, com vários aplicativos instalados. No entanto, alguns desses aplicativos foram modificados para que fosse possível deixar o sistema do modo desejado e mais apropriado de acordo com as necessidades das escolas do Estado do Paraná. (PROJETO PARANÁ DIGITAL, 2008)

O CEPESAN também possui o laboratório de informática do Programa PROINFO, o qual disponibilizou 10 computadores e 01 impressora e uma linha telefônica para a instalação da internet banda larga para utilização no programa. O laboratório foi instalado em um espaço

adaptado dentro de nosso colégio na Biblioteca Olavo Bilac que permite que professores trabalhem com os alunos e também que os alunos possam ter acesso a conteúdos online para pesquisa e elaboração de trabalhos, pois muitos conteúdos da atualidade não são encontrados nos livros presentes na biblioteca.

De acordo com Brito (2007, p.4) o PROINFO foi criado em abril de 1997 sob a autorização do ministro da educação Paulo de Tarso na portaria nº 522 de Nove de abril de 1997. Fica criado o Programa Nacional de Informática na Educação - PROINFO, com a finalidade de disseminar o uso pedagógico das tecnologias de informação e telecomunicações nas escolas publicas de ensino fundamental e médio pertencentes às redes estadual e municipal.

Para Brito (2007, p.4) as ações do PROINFO serão desenvolvidas sob responsabilidade da Secretaria de Educação a Distância (SEED) deste Ministério, pelo Conselho Nacional dos Secretários Estaduais de Educação (CONSED), por meio do Departamento de Infra-estrutura Tecnológica (DITEC), em articulação com as secretarias de educação do Distrito Federal, dos Estados e dos Municípios teve seu início com duas ações importantes: distribuir computadores para montagem de Núcleos de Tecnologia Educacional (NTE) e Laboratórios de Informática Educacional (LIED), nas escolas públicas brasileiras e formar especialistas em Informática na educação.

Segundo Brito (2007, p.4) estes especialistas, denominados de Multiplicadores, por serem responsáveis pela disseminação do uso das tecnologias digitais nas escolas, passaram então a oferecer formações, apoio e subsídios técnicos e teóricos, aos professores das escolas contempladas com LIED, para o uso destas tecnologias. Estes especialistas foram formados não só por diferentes universidades brasileiras, que desenvolviam nos cursos modelos pedagógicos embasados em diferentes pressupostos teóricos, mas, principalmente, em diferentes momentos da evolução destas tecnologias.

Segundo Brito (2007, p.4) no início do programa, a maioria dos laboratórios das escolas e vários NTEs possuíam computadores, mas não conexão com a internet, o que tornava a interação praticamente nula. O próximo movimento do PROINFO foi ampliar o número de escolas e núcleos conectados à internet. Esse novo cenário mostrou a necessidade de uma ação que garantisse a formação continuada dos multiplicadores, para apoiá-los não só no uso da recém chegada telemática e dos novos recursos que a rede diuturnamente oferece, mas, principalmente, para refletir sobre as práticas desenvolvidas, com o intuito de avançar na proposta.

O programa já está criado a quatorze anos, mas a contemplação do CEP SAN somente aconteceu no ano de 2008, quando os equipamentos foram instalados e abertos para o uso da comunidade escolar, melhorando assim o fluxo e disponibilidade do PRD o qual até o momento era o único laboratório de informática disponível no estabelecimento e possuía apenas 05 computadores, cada um com quatro monitores ligados permitindo que até vinte pessoas utilizassem o laboratório, uma unidade também foi instalada na Secretaria Escolar para que os trabalhos pudessem ser realizados, todos integrados em um servidor que gerencia a rede, todas as informações gravadas e as conexões de internet para cada equipamento.

2.2 Portal Dia a Dia Educação

Segundo Rosa e Silveira (2009, p.1386) o Portal Educacional Dia-a-Dia Educação tem como missão promover um reforma muito mais profunda e ampla do que a sociabilização do saber, pois a partir dele, podemos ter todas as informações referentes à educação no Paraná, de todas as escolas, educadores, funcionários, gestores e também é claro podemos dispor de todo o conhecimento produzido pelos educadores do Paraná. Acreditamos que dessa forma os

educadores serão reconhecidos e valorizados, pois o material que produzem podem ficar disponíveis a todos que tem interesse em usar para melhoria de duas aulas.

Segundo Rosa e Silveira (2009, p.1387) no Portal Educacional Dia-a-Dia temos acesso a conteúdos concernentes às diversas áreas do conhecimento, muitas informações e recursos didáticos-pedagógicos, ficamos por dentro de informações institucionais e de tudo que acontece na Secretaria de Estado da Educação do Paraná. Com mais de 38.820 usuários cadastrados e com 432 Ambientes Pedagógicos Colaborativos, somam-se 8.698 páginas com diversos temas e ferramentas para pesquisas.

Recentemente o Portal passou por um reestruturação, deixando de lado o layout antigo e vindo com um aspecto novo, algumas páginas foram removidas, novas foram adicionadas, conteúdos foram reendereçoados, o que para quem já estava habituado com o modelo antigo acabou ficando perdido na navegação. Depois que se habitua a esse novo layout e consegue localizar os conteúdos que necessita, acaba adaptando-se a ele e fazendo deste uma ótima ferramenta tecnológica no seu dia a dia.

2.3 TV Paulo Freire

De acordo com Canziani (2010, p.538) a TV Paulo Freire é um canal fechado de televisão dirigido a alunos, professores e gestores da Rede Estadual de Ensino paranaense. Esse Canal é coordenado pelo Centro de Excelência em Tecnologia Educacional do Paraná (Cetepar), que é um dos órgãos que integram a Secretaria de Educação do estado.

Para Canziani (2010, p. 538) este canal educativo veicula programação televisiva própria e também materiais produzidos por instituições parceiras, como o canal estatal Paraná Educativa (RTVE); os canais universitários TV UFPR, da Universidade Federal do Paraná e Lumen Centro de Comunicação, da Pontifícia Universidade Católica do mesmo estado (PUCPR); Serviço Social do Comércio (SESCTV); TV Escola, do Ministério da Educação; e a organização não governamental Ciranda (Central de Notícias dos Direitos da Infância e Adolescência).

Conforme afirmação de Santos *et al* Apud Canziani (2010, p. 538) Criada em junho de 2006, o Canal atinge diretamente 2100 escolas estaduais e um público estimado de 1.500.000 pessoas pertencentes à comunidade escolar da Rede Estadual de Educação, por meio de mídias disponíveis nessas escolas, como satélite, web e multimídia, e o público em geral que tenha acesso a uma antena parabólica, com receptor de sinal digital, direcionado para o satélite utilizado pela TV PF.

Conforme Canziani (2010, p.539) a implantação da TV PF nas escolas estaduais ocorre em conjunto com mais dois projetos que tem por objetivo promover a inserção da mídia na escola, Portal Dia a Dia Educação e TV Pen Drive. [...] Esses dois projetos apresentados auxiliam na difusão da programação da TV Paulo Freire entre a comunidade acadêmica dessa rede de ensino.

2.4 TV Multimídia (TV Pendrive)

A TV é atualmente a tecnologia mais utilizada pelos professores, pois toda sala de aula possui um aparelho instalado, o que torna prático e rápido o seu uso, não necessitando o professor instalar um TV em cada sala que for utilizá-la e também não há mais necessidade de locomover-se com os alunos para a sala de vídeo, o que antes demandava muito tempo e desperdiçava minutos preciosos de aula, atrapalhando um pouco o aprendizado dos alunos e obrigando muitas vezes o professor a utilizar mais aulas do que o necessário.

Agora com essa excelente ferramenta em mãos, o professor pode inserir um conteúdo bem diversificado através das mídias, pois os recursos disponíveis na TV abrem um leque de

possibilidades e formas de trabalhar, desde fotos, textos, vídeos e áudios podem ser utilizados, deixando a aula mais dinâmica e atrativa para os alunos. Ela torna mais rápida a fixação dos conteúdos quando utiliza-se imagens para demonstrar o conteúdo, já que muitas vezes apenas com textos dos livros e uma ou outra foto não era possível um completo entendimento.

Segundo Jackiw e Dias (2009) Apud Oliveira (2010, p.20) a TV multimídia, conhecida como TV pen-drive, é um televisor de 29 polegadas, com portas USB (dispositivo para ler pen-drive) e leitor de cartões de memória. Tem um sistema que possibilita ler arquivos de áudio, vídeo, imagens. Reconhece diversos formatos de arquivo: o MP3 (formato de arquivo de áudio que ocupa um espaço relativamente pequeno), JPEG (formato usado para armazenagem de imagens), MPEG (formato de arquivo de vídeo).

De acordo com Jackiw e Dias (2009) Apud Oliveira (2010, p.21) a TV multimídia também possui as funções de um televisor comum, capaz de receber sinal de canais abertos de televisão. Possui entradas de áudio e vídeo, possibilitando a conexão com outros aparelhos como DVD ou receptor de sinal por satélite; possui ainda entrada S-Vídeo. Estão incluídas também saídas de áudio e vídeo, o que possibilita ligá-la a um datashow. Ao ligá-la é apresentada uma tela inicial que identifica como patrimônio do Estado e vem acompanhada de dois controles remotos e um suporte.

A TV multimídia foi uma conquista para o professor, mas também pode vir a tornar-se o vilão em sala de aula, pois muitas vezes professores mal preparados fazem uso apenas dela para dar suas aulas, sobrecarregando os alunos com vídeos e filmes em quase todas as aulas, deixando de explicarem o conteúdo e usando a TV como sua substituta nessa hora. Sabemos que é muito importante inovarmos nas aulas, mas não podemos esquecer totalmente dos métodos tradicionais de ensino, pois é com a combinação dos dois elementos que o professor conseguirá atingir os objetivos e lecionar com qualidade.

A escola possui diversas tecnologias de caráter eletrônico, algumas mais antigas como aparelhos de DVD, aparelhos de rádio/CD, estes que nos novos equipamentos que foram adquiridos ganharam a opção de utilizar as mídias através do pendrive. Também temos tecnologias mais recentes como, notebooks e projetores (datashow) que ficam a disposição para uso pedagógico e são ferramentas que incorporadas no trabalho do professor dentro do contexto do seu planejamento de aulas evita que perca-se muito com o professor escrevendo todo o conteúdo no quadro negro.

3 Metodologia

A metodologia utilizada foi através de pesquisa bibliográfica, para aprofundar nos diversos assuntos relacionados. Para Gil (1991, p.19) pode-se definir como o procedimento racional e sistemático que tem como objetivo proporcionar respostas aos problemas que são propostos. A pesquisa é requerida quando não se dispõe de informação suficiente para responder ao problema, ou então quando a informação disponível se encontra em tal estado de desordem que não possa ser adequadamente relacionada ao problema.

Foi realizado um levantamento no Colégio Estadual Professor Segismundo Antunes Netto - EFMN (CEPSAN), que está situado na cidade de Siqueira Campos, norte Pioneiro do Estado do Paraná, contendo um total de 17 perguntas, destas 08 foram fechadas e 09 abertas, permitindo ao professor consultado descrever suas dificuldades em relação as tecnologias que utiliza. Ao todo foram consultados 81 professores atuantes em sala de aula de uma população de 81.

Segundo Gil (1991, p.56) as pesquisas deste tipo caracterizam-se pela interrogação direta das pessoas cujo comportamento se deseja conhecer. Basicamente, procede-se à solicitação de informações a um grupo significativo de pessoas acerca do problema estudado para, em

seguida, mediante análise quantitativa, obterem-se as conclusões correspondentes aos dados coletados. Quando o levantamento recolhe informações de todos os integrantes do universo pesquisado, tem-se um censo. [...] São extremamente úteis, pois proporcionam informações gerais acerca das populações, que são indispensáveis em boa parte das investigações sociais.

3.1 Aspectos históricos da escola

O Colégio Estadual “Professor Segismundo Antunes Netto”- EFMN funciona desde dois de outubro de 1950, porém com outro nome, outro endereço e outras características físicas. Quando foi instalado em 09 (nove) de março de 1952 funcionava num imóvel de alvenaria localizado na Rua Pernambuco, hoje atual Centro de Saúde. Ali funcionava ofertando Curso Ginásial com o nome de Ginásio Estadual de Siqueira Campos, com 42 (quarenta e dois) alunos e sob a direção do Professor Joel Sanches. Na gestão do Prefeito João Ramos foi construído na Rua Marechal Floriano nº 08 um imóvel em madeira com nove salas de aula, hoje atual Departamento de Obras da Prefeitura Municipal, destinado a sediar o Ginásio Estadual. (CEPSAN; Projeto Político Pedagógico. 2010)

Atualmente possui os cursos de Ensino Fundamental - Anos Finais, Ensino Médio Bloco, Formação de Docentes da Educação Infantil Anos Iniciais do Ensino Fundamental nas modalidades integrado e aproveitamentos de estudos, Educação de Jovens e Adultos do Ensino Fundamental e Médio. Está denominado como Colégio Estadual Professor Segismundo Antunes Netto - Ensino Fundamental, Médio e Normal. Tem um quadro de regência de 100 professores, destes apenas 81 estão atuando em sala de aulas.

A escola possui um total de 1.434 alunos e para auxiliar os professores no seu dia-a-dia lecionando para eles, o colégio conta também com doze técnicos administrativos, quinze auxiliares de serviços gerais, um auxiliar operacional, uma Equipe pedagógica composta por sete professores pedagogos e a Equipe de direção que possui um diretor e dois auxiliares de direção.

Resultado e Discussão

No levantamento realizado pode-se constatar que os professores atuantes no Colégio Estadual Professor Segismundo Antunes Netto - EFMN estão distribuídos conforme a tabela 1 - Quadro de Professores:

Professores	Masculino	Feminino	Total
Quadro Próprio do Magistério	10	36	46
Processo Seletivo Simplificado	8	27	35
Total	18	63	81

Fonte: Autores

Tabela 1 – Quadro de professores

O levantamento realizado foi para obter a situação de como está sendo a utilização das tecnologias disponíveis nas escolas do Paraná, mas especificamente a do Colégio Estadual Professor Segismundo Antunes Netto - EFMN (CEPSAN) e verificarmos os principais problemas encontrados na aplicação destas tecnologias no seu planejamento de aula. A tabela a seguir mostra a quantidade de professores que está utilizando e que não está utilizando cada tecnologia disponível. Apenas os professores atuantes no momento da pesquisa foram questionados e tabulados e demonstrado na tabela 2.

Tecnologias	Utiliza	Não Utiliza	Total
Paraná Digital - (PRD)	58	23	81
Laboratório PROINFO	26	55	81
TV Multimídia - (TV Pendrive)	78	03	81
TV Paulo Freire	11	70	81
Portal Dia a Dia Educação	73	08	81
Aparelhos de DVD	58	23	81
Rádios CD/Pendrive	54	27	81
Notebooks	30	51	81
Projektor (Datashow)	18	63	81

Fonte: Autores

Tabela 2 – Uso das tecnologias

Com base na tabela 2 - Uso das tecnologias podemos afirmar que de modo geral 55,69% dos professores estão utilizando as tecnologias disponíveis no CEPSAN e a tendência é que esse número aumente cada vez mais, pois a Coordenação Regional de Tecnologia na Educação (CRTE) tem realizado capacitações para professores e funcionários da educação em diversas áreas que abrangem o PRD e sempre que as escolas solicitam e há disponibilidade um técnico integrante do CRTE fica a disposição no estabelecimento para esclarecer as dúvidas e ensinar como deve ser utilizado as tecnologias para os professores que estão em hora atividade ou não possuem aula naquele momento e desejam aprimorar seus conhecimentos e as melhores formas de combinar as tecnologias com o conteúdo a ser passado para os alunos.

A tecnologia mais utilizada é a TV multimídia a qual 96,29 % dos professores utilizam, o motivo que deve-se isso é porque todas as salas de aulas possuem seu televisor, necessitando o professor ter o seu conteúdo em pendrive ou cartão de memória e plugá-lo para começar a utilizar, já em contra-partida a menos utilizada é a TV Paulo Freire onde apenas 13,58% dos professores utilizam, isto ocorre pela dificuldade de que nem sempre o conteúdo desejado coincide com horário de sua aula, ficando necessário gravar o programa a ser utilizado e mesmo quando o horário é o mesmo da aula, ainda há a necessidade de levar os alunos até a sala de vídeo onde fica essa tecnologia, pois somente através do receptor específico para a TV Paulo Freire é que pode-se sintonizar o canal.

Talvez esse panorama da TV Paulo Freire modifique-se rapidamente, pois a partir desse ano com o lançamento do novo Portal Dia a Dia Educação, um link dos programas da TV Paulo Freire está sendo disponibilizado nas páginas do portal, permitindo assim um rápido acesso, através dos laboratórios de informática disponíveis ou até mesmo em sala de aula com o auxílio de um notebook com conexão wireless, a qual já está disponível no CEPSAN para uso dos professores.

Atingir 100% dos professores utilizando todas as tecnologias é praticamente impossível, pois cada professor adapta-se melhor a uma ou outra tecnologia e acaba optando em utilizar apenas as que possui maior afinidade, outro fator relevante é a disciplina que cada um leciona, pois algumas tecnologias conseguem atingir um percentual maior dos conteúdos e assim automaticamente fazendo esta ser a tecnologia de uso predominante na disciplina.

A política do CEPSAN é apoiar o uso das tecnologias e incentiva para que todos utilizem, a equipe de agentes educacionais está sempre a disposição para auxiliar o professor e orientar

quanto ao uso das tecnologias, mesmo aqueles que não possuem conhecimento algum do que irá utilizar, um agente educacional com o conhecimento necessário dá o apoio que o professor precisa, permitindo que este consiga trabalhar tranquilamente e atingir seus objetivos programados, realizando assim um ensino de qualidade para os alunos, o que reflete em uma escola de qualidade, com alunos bem instruídos e com um conhecimento mais amplo e mais preparados para enfrentar a dura realidade após concluírem seus estudos.

Iremos analisar e discutir os resultados apresentado no levantamento realizado no Colégio Estadual Professor Segismundo Antunes Netto - EFMN (CEPSAN) com a população de 81 professores que estavam atuando em sala de aula.

Quando questionado sobre seu vínculo com o estado, tinha-se duas opções possíveis, que obteve o seguinte resultado: 46 professores QPM e 35 PSS. Isto demonstra que pouco mais da metade (56,79%) dos professores atuantes são professores concursados e possui estabilidade, enquanto os professores PSS todo ano necessitam se inscrever para continuarem dando aula e muitos deles possuem atividades paralelas a profissão de professor. Quando questionado o sexo dos professores, verificou-se que apenas 18 (22,22%) professores são do sexo masculino e que a predominância feminina é absoluta com 63 (77,78) professores.

Ao questionar sobre a faixa etária dos professores, a questão foi dividida em 06 categorias de respostas com as seguintes faixas etárias e apresentou os seguintes resultados: 18 (22,22%) Professores de 17-26 anos, sendo que apenas 01 professor é QPM, ficando assim esta faixa etária quase que em sua totalidade de professores PSS; 20 (24,69%) professores de 27-36 anos; 20 (24,69%) professores de 37-46 anos; 23 (28,40%) professores de 47-66 anos que nesta faixa etária aconteceu o inverso da primeira, onde apenas 01 professor dos 23 é PSS; as faixas etárias de 57-66 e 66 ou + não teve professores.

Quando questionado sobre o tempo que cada professor exerce a profissão: devido ao grande número de professores PSS a opção 0-5 anos obteve 30 PSS e 05 QPM totalizando 35 (43,21%) de professores; 06-10 anos com 11 (13,58%) professores; 11-15 anos 10 (12,35%) professores; 16-20 anos 10 (12,35%) professores; 21-25 anos 11 (13,58%) professores e de 26 anos ou + com 04 (4,93%) professores.

De acordo com o questionamento para saber a formação acadêmica dos professores: 01 (1,23%) professor está com o superior incompleto, isto ocorre pois com o PSS é permitido que professores que ainda estão cursando a faculdade possam se inscrever, quando há uma deficiência muito grande de professores em determinada disciplina eles são chamados para lecionarem e suprir a falta dos professores em decorrência de licenças médicas, licença especial, afastamento para realização de cursos de longa duração como o PDE - Programa de Desenvolvimento Educacional, 02 (2,47%) professores com apenas o ensino superior completo, 74 (91,36%) professores com pós-graduação e 04 (4,94%) com mestrado, nenhum professor possui doutorado.

Também foi questionado o conhecimento de informática dos professores, o qual foi dividido em 04 categorias que apresentaram os seguintes resultados: Não sabe utilizar com apenas 01 (1,23%) professor, Conhecimento básicos com 36 (44,44%) professores, Conhecimentos intermediários com 42 (51,86%) professores e Conhecimentos avançados com 02 (2,47%) professores.

Uma das questões foi utilizada para confrontar as respostas sobre o conhecimento de informática de cada professor e verificar se foram respondidas verdadeiramente. Nesta questão foram questionados sobre o uso das redes sociais e programas de comunicação e pela respostas obtidas demonstrou não ter ocorrido erro nas respostas da questão anterior. Os professores foram questionados sobre o uso das tecnologias, tendo como opções de resposta

SIM ou NÃO, mas com a opção de descreverem as principais dificuldades encontradas na utilização da respectiva tecnologia.

Questionados se fazem uso do laboratório do Paraná Digital - PRD: 58 (71,60%) professores responderam SIM e 23 (28,40%) NÃO. Segundo os professores as maiores dificuldades encontradas foram: conseguir conciliar o uso do laboratório com os outros professores, pois o número de professores e turmas no colégio é grande e muitas vezes o laboratório já está agendado ou em uso por outro professor; também acharam difícil trabalhar com turmas de muitos alunos, pois fica faltando computadores para todos e também ocorre muito travamento do sistema quando todos os computadores estão em atividade, gerando lentidão do sistema e também da internet.

Um agravante disso tudo é que o sistema utilizado para as tarefas da secretaria escolar também são realizados no PRD e deixando lento o atendimento a comunidade escolar quando o laboratório está em uso. Os professores também alegaram falta de um técnico em tempo integral, com conhecimento do funcionamento do PRD e os programas contidos nele para auxiliar e orientar na utilização, pois muitos tem conhecimento do microsoft office e trabalham com o windows em seus computadores pessoais, enquanto o PRD tem o sistema operacional Linux e o BrOffice que possuem peculiaridades diferentes no uso.

Ao serem questionados sobre o uso da TV Multimídia (TV Pendrive) - PRD: 78 (96,30%) professores responderam SIM e 03 (3,70%) NÃO. Com a TV Multimídia as dificuldades foram centradas na questão de como elaborar as mídias a serem utilizadas, como: criar slides no impress, converter filmes e vídeos para um formato compatível, como conseguir os conteúdos disponíveis no Portal Dia a Dia Educação que já estão em formato compatível.

Em relação ao uso da TV Paulo Freire: 11 (13,58%) professores responderam SIM e 70 (86,42%) NÃO. Já com a TV Paulo Freire o que ocorreu foi que uma grande parte até desconhecia que esta tecnologia estava disponível para ser utilizada, já os que sabiam a respeito disseram que os horários dos programas geralmente são incompatíveis com o horário das aulas e ficando assim a necessidade de estar gravando o programa e nem sempre tem uma pessoa disponível para realizar a gravação, outro fator é que o receptor que recebe o sinal do canal fica disponível apenas na sala de vídeo e por falta de salas para comportar todas as turmas do ano de 2011 foi necessário dividi-la em 02 salas menores, acarretando a necessidade de trocar as turmas de sala quando precisa utilizá-la.

Ao perguntar sobre o uso do laboratório de informática do PROINFO: 26 (32,10%) professores responderam SIM e 55 (67,90%) NÃO. Segundo relato dos professores trabalhar com o PROINFO é mais difícil que o PRD primeiramente por possuir apenas 10 computadores e como as turmas geralmente possuem mais de 30 alunos fica difícil trabalhar com eles, ainda mais que o espaço onde o laboratório se encontra é a biblioteca escolar e fica em um espaço que não suporta mais que 01 aluno por computador, sem contar que atrapalharia os alunos que estão fazendo pesquisa, pois um número grande de alunos é sempre difícil de mantê-los em silêncio.

Quando questionados a respeito do uso de aparelhos de DVD: 58 (71,60%) professores responderam SIM e 23 (28,40%) NÃO. Aqui a maioria tem dificuldade em manusear os aparelhos e instalá-los em sala de aula. Também acontecem muitas vezes em que o aparelho não reconhece a mídia que está sendo utilizada. Em tratando-se de utilizar rádios CD/Pendrive: 54 (66,67%) professores responderam SIM e 27 (33,33%) NÃO. Com relação ao rádio, o que realmente dificulta o seu uso é que existe poucos disponíveis e quase sempre os professores estão utilizando e o que acontece é que os primeiros que pegam que utilizam, ficando assim os outros sem poderem utilizar.

Outro ponto questionado foi o uso de notebooks: questão em que 30 (37,04%) professores responderam SIM e 51 (62,96%) NÃO. A dificuldade relevante nessa tecnologia foi que são poucos os professores que possuem seu próprio notebook e o CEPSAN possui apenas 03 equipamentos disponíveis para uso, sendo que eles constantemente são utilizados pela equipe administrativa nas atividades diárias, na maioria das vezes ficando indisponível para o professor utilizá-lo, quanto ao uso do mesmo somente alguns declararam ter dificuldades em usá-los por falta de um conhecimento mais apurado de informática.

Analisando as respostas do questionamento sobre o uso de projetor (datashow): 18 (22,22%) professores responderam SIM e 63 (77,78%) NÃO. O projetor apresentou uma dificuldade ligada a questão anterior, pois para utilizá-lo o professor precisa utilizar o notebook e nem sempre possui 01 equipamento para uso, também por existir apenas 02 projetores disponíveis e necessitar na maioria das vezes de um técnico para auxiliar no uso, pois são poucos os que sabem trabalhar com o projetor.

O último questionamento abordou a respeito da utilização do Portal Dia a Dia Educação, que apresentou os seguintes resultados: 73 (90,12%) professores responderam SIM e 08 (9,88%) NÃO. De acordo com os professores as dificuldades para fazer uso do Portal Dia a Dia Educação é encontrar o laboratório de informática com 01 equipamento disponível para uso, também o fator de que se muitos computadores estiverem utilizando a internet, ambos o sistema e conexão ficam lentos, dificultando o acesso do professor para realizar a busca pelos conteúdos que o portal disponibiliza para cada disciplina.

Considerações Finais

Depois de observar as dificuldades dos professores no uso de cada tecnologia, pode-se observar a necessidade de realizar mais cursos de capacitação para aumentar o uso e sanar as deficiências que os problemas apresentam, mas não basta apenas esperar que o Estado disponibilize estes cursos, o professor deve também procurar por conta própria estes cursos, pois mesmo a CRTE realizando as oficinas de capacitação, o número de vagas colocadas a disposição são limitadas e o bom profissional não deve ficar desatualizado das ferramentas disponíveis que facilitam seu trabalho diário.

Quanto a disponibilidade de técnico capacitado a disposição para auxiliar e orientar os professores em suas necessidades é uma situação um pouco mais complicada de resolver, pois para isso dependeria de realização de concurso público para essa função ou realização de um Processo Seletivo Simplificado (PSS), este último apesar de poder ser realizado com maior facilidade entra com uma característica negativa que demandaria de contratar um profissional novo que provavelmente necessitaria de capacitação e como os contratos são por tempo limitado poderia acontecer de o profissional sair antes ou logo após terminar sua instrução, não tendo nem tempo suficiente para realizar um trabalho de qualidade.

Na questão dos equipamentos que são limitados ou causam lentidão durante seu uso seria necessário um investimento em novos equipamentos, mas para isso tudo depende do governo do estado criar um projeto para reestruturação dos equipamentos que já estão ficando ultrapassados ou liberação de verbas extras para que cada instituição melhorasse os equipamentos dos programas existentes.

Com exceção da capacitação dos professores que cada um pode resolver seu problema, os problemas que demandam um investimento financeiro altíssimo dependem do governo do estado para que isso aconteça e possa-se assim realizar o objetivo de todos que integram a educação que é apresentar um ensino de qualidade e efetivo para que nossos alunos possam ter maiores chances de sucesso no futuro que o espera.

Referências

BRITO, Luciana Souza de. *Novas Tecnologias: Aplicação no ensino da geografia na Escola Estadual Edvaldo Brandão Correia.* 2007. 07f. Trabalho de conclusão de curso (Licenciatura em Geografia), Faculdades Jorge Amado, Salvador.

CANZIANI, Tatiane de Medeiros. *TV Paulo Freire: uma experiência de televisão educativa no Estado do Paraná. III Simpósio Internacional de Comunicação e Cultura Na América Latina: Integrar para além do mercado,* São Paulo, Sp, v. 1, n. 1, p.537-546, nov. 2010. N° 1E (4) Edição Especial. Disponível em: <<http://www.usp.br/celacc/ojs/index.php/extraprensa/article/view/s-ses2-10/ss2-t10>>. Acesso em: 02 dez. 2011.

CEPSAN; *Projeto Político Pedagógico.* 2010. Disponível em: <<http://www.sqsegismundo.seed.pr.gov.br/redeescola/escolas/32/2680/11/arquivos/File/PPP.pdf>>. Acesso em: 24 nov. 2011.

GIL, Antônio Carlos. *Como elaborar projetos de pesquisa.* 3 ed. São Paulo: Atlas, 1991. 159p.

OLIVEIRA, Josué Cezário de. *Tecnologias na educação: a prática pedagógica com a TV multimídia nas escolas estaduais do município de Wenceslau Braz.* 2010. 68f. Trabalho de conclusão de curso (Licenciatura Plena em Pedagogia Com Habilitação em Supervisão Escolar), Faculdade de Ciências de Wenceslau Braz, Wenceslau Braz.

PROJETO PARANÁ DIGITAL: *manual do usuário,* 2008. Disponível em: <<http://www.c3sl.ufpr.br/prd-suporte/manuais/pdf/Usuario.pdf>>. Acesso em: 14 nov. 2011.

ROSA, Maria G. Soares da; SILVEIRA, Rosemari M. C. Foggiatto. *Projeto paraná digital: A Tecnologia favorecendo o professor em sala de aula.* I Simpósio Nacional de Ensino de Ciência e Tecnologia, Ponta Grossa, Pr, p.1381-1393, jun. 2009. Disponível em: <http://www.pg.utfpr.edu.br/sinect/anais/artigos/11%20TICnoensinoaprendizagemdecienciaetecnologia/TICnoensinoaprendizagemdecienciaetecnologia_artigo14.pdf>. Acesso em: 02 dez. 2011.